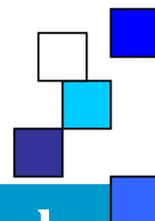




INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE-NORTE

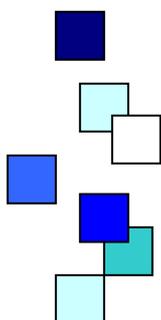
MESTRADO EM PSICOLOGIA FORENSE E DA TRANSGRESSÃO



(DES)AFECTOS: o impacto da violência conjugal no funcionamento psicológico das vítimas

Manuela Antónia Alves Marques de Oliveira

Paredes, 2010



INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - NORTE

**(DES)AFECTOS: o impacto da violência conjugal
no funcionamento psicológico das vítimas**

Manuela Antónia Alves Marques de Oliveira

**DISSERTAÇÃO APRESENTADA NO DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA DO
INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – NORTE PARA OBTENÇÃO
DO GRAU DE MESTRE EM PSICOLOGIA FORENSE E DA TRANSGRESSÃO
ELABORADA SOB ORIENTAÇÃO DA PROF. DOUTORA ALEXANDRA SERRA**

Paredes, 2010

Agradecimentos

Finalizada esta caminhada, não posso deixar de mostrar o meu grato reconhecimento a todos os que contribuíram para a realização deste trabalho:

À Prof. Doutora Alexandra Serra, pelo apoio e compreensão que sempre demonstrou e pelas palavras sábias com que me orientou.

Ao Prof. Doutor Jorge Quintas, pela disponibilidade prestada.

Às instituições e técnicos responsáveis pela colaboração na recolha de dados.

À minha mãe e ao meu pai pelo incentivo e força que me deram para concretizar mais este desafio. São os meus pilares...

À minha família e amigos.

Ao Manu, o meu Porto de Abrigo.

E por último, mas muito importante, a todas as mulheres vítimas de violência conjugal que participaram no estudo, pelo disponibilidade em partilhar as suas vivências.

A todos o meu MUITO OBRIGADA!

Resumo

Nos anos 90 em Portugal, a violência contra as mulheres nas relações conjugais assume uma área de estudo relevante, chamando a atenção de investigadores e instituições para uma realidade ainda hoje escondida.

A visibilidade crescente da violência doméstica tem vindo a demonstrar a sua associação a um importante conjunto de repercussões psicológicas nas vítimas. É um problema de saúde pública que ultrapassa barreiras socioeconómicas, raciais, culturais ou geográficas (Garcia-Moreno, Jansen, Ellberg, Heise & Watts, 2006 in Blanchard, 2007).

A revisão da literatura efectuada sobre a violência doméstica, permitiu confirmar que estamos na presença de um fenómeno complexo, onde interferem muitos factores. Não sendo possível estudar todas as suas dimensões, direccionamos o nosso trabalho para a violência que ocorre estritamente na relação de conjugal e o seu impacto na mulher vítima. Segundo um estudo das Nações Unidas (2006) sobre todas as formas de violência contra a mulher, esta é a forma mais comum de violência experimentada pelas mulheres em todo o mundo.

Neste sentido, o presente estudo constitui uma reflexão sobre os conceitos de violência doméstica e conjugal, contribuindo para uma melhor caracterização deste fenómeno e para uma compreensão mais clara da relação entre a violência sofrida, e a saúde ou bem-estar da «mulher batida». Num plano empírico procurou-se avaliar o impacto dos abusos sofridos no funcionamento psicológico e nas dimensões da vida das vítimas. Foram administrados a 52 mulheres vítimas de violência conjugal, sinalizadas por instituições da região norte do país, o Questionário de Violência Doméstica (Quintas, Serra, Oliveira, Alves e Pacheco, 2008), o *Brief Symptom Inventory (BSI)* – (Derogatis, 1982 versão portuguesa Canavarro, 1999) e o Questionário de Resposta Emocional à Violência Doméstica e Sexual (REV) – (Soler, Barreto e González, 2005; versão experimental de Quintas, Serra, Oliveira, Alves e Pacheco, 2008).

Os resultados encontrados sugerem a presença de múltipla vitimação na maioria da amostra estudada e a existência de sintomatologia diferenciada face à natureza das práticas de violência sofrida e da severidade da mesma, nomeadamente sintomas de PTSD, alterações no ajustamento psicossocial, ideação paranóide, somatização, depressão e ansiedade, comparativamente com os dados normativos.

Abstract

In Portugal, in the nineties, violence against women in marital relations assumes a relevant field of study, attracting the attention of researchers and institutions to a reality still hidden.

The increasing visibility of domestic violence has shown to be associated with an important set of psychological impact on victims. It is a public health problem that goes beyond socioeconomic, racial, cultural or geographical barriers (Garcia-Moreno, Jansen, Ellsberg, Heise & Watts, 2006 *in* Blanchard, 2007).

The literature review about domestic violence, allowed to confirm that we are at the presence of a complex phenomenon where many factors interfere. Not being able to study all its dimensions, we direct our work to the violence that occurs strictly in the marital relationship and its impact on female victims. According to a United Nations study (2006) on all forms of violence against women, this is the most common form of violence experienced by women around the world.

In this sense, the present study is a reflection on the concepts of domestic and marital violence, contributing to better characterize this phenomenon and to a clearer understanding of the relationship between the violence and health, or welfare of the 'hit woman'. Empirically we tried to evaluate the impact of violent abuse on psychological functioning and the dimensions of the lives of victims. The *Questionário de Violência Doméstica* (Quintas, Serra, Oliveira, Alves and Pacheco, 2008), the Brief Symptom Inventory (BSI) - Derogatis, 1982 version Portuguese Canavarro, 1999), the *Questionário de Resposta Emocional à Violência Doméstica e Sexual (REV)* - Soler, Barreto and Gonzalez, 2005; trial version of Quintas, Serra, Oliveira, Alves and Pacheco, 2008) were administered to 52 women victims of domestic violence, marked by institutions of the north of the country.

The obtained results suggest the presence of multiple victimization in the majority of the studied sample and the existence of differentiated symptomatology against the nature of the practices of suffered violence and its severity, namely symptoms of PTSD, alterations in the psychosocial adjustment, paranoid ideation, somatization, depression and anxiety, compared with normative data.

Índice

I.	Introdução	1
II.	A evolução do fenómeno de violência conjugal	3
	2.1 Análise e evolução dos conceitos	3
	2.2 Enquadramento da violência doméstica em cenário nacional.....	6
	2.3 Perspectivas teóricas explicativas da violência doméstica	8
III.	Dinâmicas e processos	11
	3.1 Tipologia de violência conjugal e múltipla vitimação	11
	3.2 A Roda do Poder e do Control de <i>Duluth</i>	13
	3.3 Factores de manutenção	13
	3.4 O Ciclo de <i>Walker</i>	14
	3.5 Síndrome da Mulher Batida	16
IV.	O impacto da violência conjugal na mulher vítima	17
	4.1 Síndrome de Stress Pós Traumático (PTSD)	19
	4.2 Variáveis moduladoras do impacto da violência conjugal	20
V.	Enquadramento metodológico	21
	5.1 Participantes	21
	5.2 Instrumentos de recolha de dados	22
	5.3 Procedimento	25
VI.	Apresentação e discussão de resultados	27
	6.1 Resultados relativos à vitimação	27
	6.2 Resultados relativos ao funcionamento psicológico das vítimas	34
	6.3 Funcionamento psicológico das vítimas em função de factores relacionados com as dinâmicas da violência e com a própria vítima	36
VII.	Conclusão e considerações finais	40
	Bibliografia	43
	Anexos	50

Anexo 1. Características demográficas, clínicas, comportamentais e sociais da vítima

Anexo 2. Questionário de Violência Doméstica (QVD)

Anexo 3. *Brief Sympton Inventory* (BSI)

Anexo 4. Questionário de Resposta Emocional à Violência Doméstica e Sexual (REV)

Anexo 5. Consentimento Informado

Anexo 6. Caracterização do agressor

Índice de Quadros

Quadro 1. Frequência, periodicidade e duração das cinco tipologias de violência.

Quadro 2. Severidade das cinco tipologias de violência.

Quadro 3. Resultados BSI do funcionamento psicológico das mulheres vítimas.

Quadro 4. Distribuição percentual dos resultados BSI acima do ponto de corte.

Quadro 5. Resultados do funcionamento psicológico das mulheres vítimas - REV.

Quadro 6. Médias e desvios-padrão das escalas e índices do BSI em função de Institucionalização.

Quadro 7. Médias e desvios-padrão das escalas da REV em função da mulher ter sido ou não vítima de violência sexual.

Índice de Figuras

Figura 1. Roda do Poder e do Controlo de *Duluth*.

Figura 2. Distribuição percentual dos resultados da tipologia da violência conjugal sofrida pelas mulheres vítimas.